

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** **Identidades e Sociabilidades**

**Semestre:** 2018/2

**Horário:** 43 [quarta-feira – 19h30 – 22h45]

**Carga horária:** 45

**Créditos:** 03

**Período das aulas:** 08/08/2018 a 14/11/2018

**Professores:** Miriam Steffen Vieira

## **EMENTA**

Estuda as práticas sociais relativas à vida cotidiana, a suas dinâmicas de interação e sociabilidade. Considerando a cultura em sua dimensão vivida, de partilha ou de disputa no interior da sociedade, analisa as lógicas identitárias e de sociabilidade operantes nos processos de pertencimento social, de desfiliação e de exclusão de grupos e indivíduos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **1 Apresentação do Programa**

### **2 Identidade e formas de sociação:** Georg Simmel

### **3 O interacionismo simbólico**

Erving Goffman: formas de interação e definição de situação

### **4 Fenomenologia**

Alfred Schutz: situação biograficamente determinada

Thomas Csordas: corpo

### **5 Teoria Crítica e desdobramentos**

Axel Honneth e Nancy Fraser: debate reconhecimento/redistribuição/justiça

Iris Marion Young

### **6 Foucault:** tecnologias do poder, tecnologias do eu e processos de subjetivação

### **7 Identidade, diferenciação e pluralidade**

Identidades e fronteiras étnicas

Interseccionalidades

Críticas feministas

Críticas pós-colonial e decolonial

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BRAH, Avtar. **Cartografías de la diáspora: identidades en cuestión**. Madrid: Traficantes de Sueños, 2011.
- BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.
- CSORDAS, Thomas. **Corpo, significado, cura**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008.
- FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade: a vontade de saber**. São Paulo: Triunfo, 2003.
- GOFFMAN, Erving. **Os quadros da experiência social: uma perspectiva de análise**. Petrópolis: Vozes, 2012.
- HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.
- HONNETH, Axel. **Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais**. São Paulo: Ed. 34, 2009.
- HOOKS, Bell. O olhar oposicional: espectadoras negras. In: BRANDÃO, Izabel (Org.). **Traduções da cultura: perspectivas críticas feministas (1970-2010)**. Florianópolis: EDUFAL: Ed. UFSC, 2017. p. 483-509.
- MOHANTY, Chandra Talpade. Sob os olhos do ocidente: estudos feministas e discursos coloniais. In: BRANDÃO, Izabel (Org.). **Traduções da cultura: perspectivas críticas feministas (1970-2010)**. Florianópolis: EDUFAL: Ed. UFSC, 2017. p. 309-353.
- SANTOS, Boaventura de Souza. Modernidade, identidade e a cultura de fronteira. **Tempo Social, Revista de Sociologia da USP**, São Paulo, v. 5, n. 1/2, p. 31-52, 1994.
- SCHUTZ, Alfred. **El problema de la realidad**. Buenos Aires: Amorrortu, 2003.
- SIMMEL, Georg. **Sociología: estudios sobre las formas de socialización**. Madrid: Alianza, 1986.
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.
- VIGOYA, Mara Viveros. La sexualización de la raza y la racialización de la sexualidade em el contexto latino-americano actual. **Revista Latinoamericana de Estudios de Familia**, Colombia, v. 1, p. 63-81, 2009.
- ZELIZER, Viviana. **A negociação da intimidade**. Petrópolis: Vozes, 2011.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BARTH, Fredrik. Os grupos étnicos e suas fronteiras. In: \_\_\_\_\_. **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro: Contracapa, 2000. p. 25-68.
- BERTRAND, Michèle. O homem clivado - a crença e o imaginário. In: SILVEIRA, Paulo; DORAY, Bernard (Org.). **Elementos para uma teoria marxista da subjetividade**. São Paulo: Vértice, 1989. p. 15-40.

- BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- CAMARGO, Sílvio César. A recepção da teoria crítica no Brasil: 1968-1978. **Em Debate**, Florianópolis, v. 0, p. 126-149, 2012.
- COMAROFF, John L.; COMAROFF, Jean. **Etnicidad S.A.** Madrid: Katz, 2012.
- CRENSHAL, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Estudos Feministas**, [S.l.], v. 1, n. 10, p. 171-188, 2002.
- ESCOBAR, Arturo. Mas allá del tercer mundo: globalidade imperial, colonialidad global y movimientos sociales anti-globalización. In: \_\_\_\_\_. **Mas allá del tercer mundo: globalización y diferencia**. Bogotá: Instituto Colombiano de Antropología Y Historia, 2005. p. 21-48.
- FANON, Franz. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008.
- FOLLMANN, José Ivo. Identidade como conceito sociológico. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 3, n. 158, p. 43-66, 2001.
- FRASER, Nancy. Uma réplica a Iris Young. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, DF, n. 2, p. 215-221, jul./dez. 2009.
- GADEA, Carlos A. O interacionismo simbólico e os estudos sobre cultura e poder. **Sociedade e Estado**, Brasília, DF: v. 28, n. 2, p. 241-255, 2013.
- LOPES, José Rogério. Os caminhos da identidade nas ciências sociais e suas metamorfoses na Psicologia Social. **Psicologia e Sociedade**, Porto Alegre, v. 14, n.1, p. 7-27, 2002.
- MBEMBE, Achille. **Crítica da razão negra**. São Paulo: n-1 edições, 2018.
- SIMMEL, Georg. La ampliación de los grupos y la formación de la individualidad. In: \_\_\_\_\_. **Sociología: estudios sobre las formas de socialización**. Madrid: Alianza, 1986. p. 741-765.
- YOUNG, Iris Marion. Representação política, identidade e minorias. **Lua Nova**, São Paulo, n. 67, p. 139-190, 2006.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação compreenderá atividades realizadas em aula (fichamentos e seminários) e elaboração de um trabalho final. O trabalho final deverá apresentar reflexões teóricas a partir de um/a dos/as autores/as estudados/as ou comparando uma temática em mais de um/a autor/a. Limite de páginas: 6 a 10.

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: **Atores sociais, políticas públicas e cidadania**

Semestre letivo: 2018/2

Horário: 32 [terça-feira] – 14h – 16h45

Carga horária: 45

Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Período: 07/08/2018 a 13/11/2018

Professor: Solon Eduardo Annes Viola

## EMENTA

Discute o processo de configuração dos atores sociais no Brasil, em suas relações com a construção da agenda pública nacional, enfatizando a diáde democracia-cidadania como eixo articulador da formulação das políticas públicas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Os movimentos sociais como atores contemporâneos
2. Os movimentos sociais tênues e os caminhos da cidadania
3. A cidadania mudou de lugar - os limites da cidadania em uma sociedade autoritária
4. Da cidadania negada à cidadania ativa espaços para além da representação
5. Aproximações e complementariedades entre os conceitos de cidadania e direitos humanos
6. Os limites da democracia e os riscos à cidadania no amanhecer do século XXI
7. Um novo mapa do mundo e a internacionalização da política.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENEVIDES, Maria Victória. **A cidadania ativa referendo, plebiscito e iniciativa popular**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1996.

CHOMSKY, Noam. **Quem manda no mundo?** São Paulo: Planeta do Brasil, 2017.

DORNELLES, João Ricardo W. Direitos humanos em tempos sombrios barbárie, autoritarismo e fascismo do século XXI. **Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos**, [S.l.], v. 5, n. 2, p. 1-16, 2017.

IANNI, Otávio. **A sociologia e o mundo moderno**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

NOBRE, Marcos. **Imobilismo em movimento**: da abertura democrática ao governo Dilma. São Paulo: [s.n.], 2013.

SANTOS, Boaventura S. **A difícil democracia**: reinventar as esquerdas. São Paulo: Boitempo, 2017.

SANTOS, Wanderley Guilherme. **A democracia impedida**: o Brasil no século XXI. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2017.

WALLERSTEIN, Immanuel. A análise dos sistemas mundo como movimento do saber. In: VIEIRA, Pedro A.; VIEIRA, Rosângela Lima (Org.). **O Brasil e o capitalismo histórico**: passado e presente do sistema mundo. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CANCLINI, Nestor. **Consumidores e cidadãos conflitos multiculturais da globalização**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1999.

DOWBOR, M.; SZWAKO, J. Movimentos sociais: verbete. In: *Dicionário de Ciência Política*. 2017.

FUCKS, Mario (Org.). **Democracia teoria e prática**. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 2002.

GADEA, Carlos A. A violência e as experiências coletivas de conflito. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, [S.l.], n. 92, p. 75-98, 2011.

HELLER, Agnes; FEHER, Ferenc. **A condição política pós moderna**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

LIMA, Venício A. et al. **Cidades rebeldes**: passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil. São Paulo: Boitempo, 2014.

MELO, Milena Petters. Direitos humanos e cidadania. In: LUNARDI, Giovani; SECCO, Márcio. **Fundamentação filosófica dos direitos humanos**. Florianópolis: Ed. UFSC, 2010.

RAMONET, Ignácio. **Geopolítica do caos**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. (Coleção Marco Zero).

ROUQUIÉ, Alain. **A la sombra de las dictaduras**: la democracia em América Latina. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2011.

SOUZA, Celina. Estado do campo da pesquisa em políticas públicas no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 15-20, 2003.

TOURAINÉ, Alain. **O que é a democracia?** Petrópolis: Vozes, 1996.

VIOLA, Solon; PIRES, Thiago. Os frágeis caminhos dos direitos humanos e da democracia. In: BRABO, Tânia S. A. M. São Paulo, Cultura Acadêmica, e Marília, SP. Oficina Universitária (no prelo), 2018.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada através da participação em aula e da elaboração de um trabalho de fechamento da disciplina com o objetivo de proporcionar a produção de um artigo acadêmico.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** **Sociedade, Economia e Emancipação**

**Ano/Semestre:** 2018/2

**Horário:** 33 [terça-feira] – 19h30 – 22h15

**Carga horária:** 45

**Créditos:** 03

**Área temática:** Sociologia

**Período:** 07/08 a 13/11/2018

**Professor:** Adriane Vieira Ferrarini

## **EMENTA**

Tematiza as alternativas econômicas e sociais caracterizadas pela solidariedade e reciprocidade e examina seus sentidos emancipatórios, considerando suas respectivas epistemologias e saberes, e destacando as inovações geradoras de conhecimento e de soluções sustentáveis por via da participação cidadã. Mediante um foco transdisciplinar, retrospectivo e prospectivo, aborda o cooperativismo, a economia solidária, os sistemas de intercooperação e as novas formas de empreendedorismo coletivo, além de práticas, movimentos, organizações e políticas existentes no âmbito do trabalho, de comunidades e territórios.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **1 Por uma epistemologia das alternativas [4 aulas]**

- 1.1 Crítica ao solipsismo utilitarista
- 1.2 Contra o desperdício das experiências sociais
- 1.3 Evoluções epistemológicas das ciências sociais

### **2 O princípio da interdependência [3 aulas]**

- 2.1 Interdependência e vínculos sociais
- 2.2 A presença contemporânea da dádiva
- 2.3 Os bens públicos mundiais

### **3 Fundamentos e manifestações da solidariedade [3 aulas]**

- 3.1 Dos laços sociais às formas de solidariedade
- 3.2 A economia da reciprocidade
- 3.3 A presença histórica do cooperativismo

### **4 Sentidos e práticas de emancipação social [5 aulas]**

- 4.1 O horizonte metautilitarista
- 4.2 Dimensões ético-políticas da inovação social
- 4.3 Novas práticas de economia
- 4.4 Movimentos sociais e práxis emancipatórias

## METODOLOGIA

Observando o cronograma abaixo, o conteúdo será desenvolvido em cada Unidade com ênfase na discussão de textos, compreendendo as seguintes etapas: a) exposição de elementos básicos, tendo como suporte a leitura dos textos de referência; b) aprofundamentos de questões teóricas e conceituais desenvolvidas pela Linha de Pesquisa, com base em leituras complementares; c) discussão de experiências de solidariedade e emancipação; d) apresentação de tematizações propostas pelos alunos com vistas ao trabalho final de avaliação de aproveitamento, em formato de artigo para publicação.

Data	7/8	14/8	21/8	28/8	4/9	11/9	18/9	25/9	2/9	9/9	16/10	23/10	30/10	6/11	13/11
Ativ.	Intr.	1.1	1.2	1.3	2.1	2.2	2.3	3.1	3.2	3.3	4.1	4.2	4.3	4.4	Síntese

## AVALIAÇÃO

1. Contribuição nas discussões de textos e nos seminários
2. Trabalho final (em formato de artigo destinado à publicação em periódicos acadêmicos)

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CATTANI, Antonio et al. (Org.). **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009.

FERRARINI, Adriane. **Pobreza**: possibilidades de construção de políticas emancipatórias. São Leopoldo: Oikos, 2008.

GAIGER, Luiz. **A descoberta dos vínculos sociais**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2016.

GAIGER, Luiz; SANTOS, Aline (Org.). **Solidariedade e ação coletiva**: trajetórias e experiências. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2017.

GODBOUT, Jacques. **O espírito da dádiva**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

MULGAN, Tim. **Utilitarismo**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

POLANYI, Karl et al. **Textos escogidos**. Buenos Aires: Altamira, 2012.

RAZETO, Luis. **Las empresas alternativas**. Montevideo: Editorial Nordan-Comunidad, 1990.



VERONESE, Marília. **Psicologia social e economia solidária**. Aparecida: Ideias& Letras, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BIGNETTI, Luiz. As inovações sociais: uma incursão por ideias, tendências e focos de pesquisa. **Revista Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 47, n. 1, p. 3-14, 2011.

CACIOPPO, John; PATRICK, William. **Solidão**: a natureza humana e a necessidade de vínculo social. São Paulo: Record, 2010.

CAILLÉ, Alain. Nem holismo nem individualismo metodológico. Marcel Mauss e o paradigma da dádiva. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 13, n. 38, p. 1-35, 1998.

CORAGGIO, José (Org.). **Que és loeconómico?**: materiales para un debate necesario contra el fatalismo. Buenos Aires: Ciccus, 2009.

ENDERLE, Georges et al. **Dicionário de ética econômica**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 1997.

FERRARINI, Adriane. O ethos da inovação social: implicações ético-políticas para o estudo de práticas produzidas em diferentes ambientes. **Revista Contemporânea**, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 447-466, 2016.

FRANÇA FILHO, Genauto; LAVILLE, Jean-Louis. **Economia solidária**: uma abordagem internacional. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2004.

GAIGER, Luiz. A racionalidade dos formatos produtivos autogestionários. **Revista Sociedade & Estado**, [S.l.], v. 21, n. 2, p. 513-44, 2006.

GODBOUT, Jacques. Introdução à dádiva. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 13, n. 38, p. 39-51, 1998.

HESPANHA, Pedro; SANTOS, Aline (Org.). **Economia solidária**: questões teóricas e epistemológicas. Coimbra: Almedina, 2011.

LEVINE, Andrew et al. Marxismo e individualismo metodológico. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 57-70, 1989.

MARTINS, Paulo (Org.). **A dádiva entre os modernos**: discussão sobre os fundamentos e as regras do social. Petrópolis: Vozes, 2002.

MARTINS, Paulo. De Lévi-Strauss a M.A.U.S.S. – movimento antiutilitarista nas ciências sociais. itinerários do dom. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 23, n. 66, p. 105-130, 2008.

POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens da nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SABOURIN, Eric. Marcel Mauss: da dádiva à questão da reciprocidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 23, n. 66, p. 131-138, 2008.

SABOURIN, Eric. Teoria da reciprocidade e sócio-anthropologia do desenvolvimento. **Sociologias**, [S.l.], v. 13, n. 27, p. 24-51, 2011.

SAHLINS, Marshall. **Sociedades tribais**. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). **Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SCHNEIDER, José. **Democracia, participação e autonomia cooperativa**. 2. ed. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2003.

SEN, Amartya. Rational fools: a critique of the behavioral foundations of economic theory. **Philosophy&PublicAffairs**, [S.l.], v. 6, n. 4, p. 317-344, 1977.

SEN, Amartya. **Sobre ética e economia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

SINGER, Paul. **Uma utopia militante**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

STEINER, Philippe. **Altruísmo, dons e trocas simbólicas: abordagens sociológicas da troca**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016.

VERSCHOORE, Jorge (Org.). **Redes de cooperação: uma nova organização de pequenas e médias empresas no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: FEE, 2004.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** **Seminário de Sociologia**

**Semestre:** 2018/2

**Horário:** 42 [quarta-feira – das 14h – 16h45]

**Créditos:** 03

**Carga horária:** 45

**Área temática:** Sociologia

**Período:** 08 a 14/11/2018

**Professor:** Luiz Inácio Gaiger

## **EMENTA**

Estudo das contribuições teóricas e metodológicas da Sociologia para a análise crítica das relações e práticas sociais, considerando os desafios enfrentados pela sustentabilidade social e ambiental nas sociedades globalizadas, bem como os aspectos relacionados aos direitos sociais e à ampliação da cidadania.

## **FOCO TEMÁTICA DESTA EDIÇÃO**

Esta edição da disciplina focaliza abordagens teórico-conceituais sobre as classes sociais com o objetivo de estabelecer o seu valor e as suas propriedades explicativas das condutas coletivas da atualidade, como movimentos de trabalhadores, manifestações de massa e mobilizações por causas ambientais ou globais. Convergingo com autores weberianos e neomarxistas, desenvolve uma perspectiva teórica que articula a situação e a posição de classe ao espaço da vida cotidiana e à formação de predisposições socioculturais situadas à raiz das condutas individuais e coletivas. Examina a seguir os fatores de desmobilização das classes sociais engendrados pelo desenvolvimento capitalista. Em conclusão, discute os fundamentos teóricos da mobilização coletiva e propõe um modelo de análise da sua emergência e evolução, com vistas à sua aplicação a casos concretos da realidade social contemporânea.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **Introdução**

Visão geral da disciplina

Deliberações sobre método de trabalho e cronograma

### **5 As classes sociais em questão**

5.1 História do conceito e principais abordagens

5.2 Questionamentos e novas perspectivas conceituais

5.3 Capitalismo, economia e atualidade das classes sociais

## **6 A abordagem marxista das classes sociais**

6.1 Exploração, interesses materiais e classes

6.2 Modo de produção e forma social de produção

6.3 Estrutura e tipologias de classes

## **7 Classes, ethos de posição e vida cotidiana**

7.1 Situação e posição de classes

7.2 O conceito de *ethos de posição*

7.3 O espaço primordial da vida cotidiana

## **8 Capitalismo, ethos utilitarista e desmobilização social**

8.1 Expansão da sociedade de mercado e desarticulação social

8.2 A luta pelas representações do mundo social

8.3 A razão cínica e a contrarrevolução molecular

8.4 A redução utilitarista das lutas de classe

## **9 Da insatisfação à ação coletiva conflitual**

9.1 Carência, necessidade e aspirações

9.2 As formas de reação ao descontentamento

9.3 As condições da ação coletiva conflitual

9.4 Desenvolvimento e repercussões da ação coletiva conflitual

## **AVALIAÇÃO**

3. Assiduidade e pontualidade nas aulas

4. Contribuição nas discussões de textos e nos seminários

5. Trabalho de ensaio final, de caráter teórico ou aplicado.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAJOIT, Guy. **Tudo muda**: proposta teórica e análise da mudança sociocultural nas sociedades ocidentais. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2006.

BOTTOMORE, Tom (Ed.). **Dicionário do pensamento marxista**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

BOURDIEU, Pierre. Capital simbólico e classes sociais. **Novos Estudos**, 96: 105-115, 2013.

DOS SANTOS, Theotonio. **O conceito de classes sociais**. Petrópolis: Vozes, 1982.

GAIGER, Luiz. Ethos de posição e vida cotidiana. **Estudos Leopoldenses**, São Leopoldo, v. 33, n. 151, p. 69-94, 1997.

GUIMARÃES, Antonio. Classes, interesses e exploração: comentários a um debate anglo-americano. **Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, 31: 49-66, 1991.

GUIMARÃES, Sônia. Faz sentido falar em classes sociais? **Cadernos de Sociologia**, Porto Alegre, n. 4, p. 85-92, 1993. Edição especial.

MARX, Karl. **O capital (crítica da economia política)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, (1968-1974) [1890-1894]. Livro 3, v. 6, 2017.

SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

WRIGHT, Erik. Análise de classes. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, DF, n. 17, p. 121-163, 2015.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

BOURDIEU, Pierre. A formação do habitus econômico. **Sociologia**, Porto, v. 14, n. 1, p. 9-34, 2004.

CORAGGIO, José (Org.). **¿Que és lo económico?: materiales para un debate necesario contra el fatalismo**. Buenos Aires: Ciccus, 2009.

CUEVA, Agustín. **La concepción marxista de las clases sociales**. México: Universidad Nacional Autónoma de México, 1982.

DOS SANTOS, Theotonio. **Marxismo y ciencias sociales**. Buenos Aires: Luxemburg, 2011.

DUBET, François. **Sociologia da experiência**. [S.l.]: Instituto Piaget, 1996.

GAIGER, Luiz. **A descoberta dos vínculos sociais: os fundamentos da solidariedade**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2016.

GAIGER, Luiz. A economia solidária diante do modo de produção capitalista. **Caderno CRH**, Salvador, n. 39, p. 181-211, 2003.

GIANNOTTI, José. Notas sobre a categoria “modo de produção” para uso e abuso dos sociólogos. **Estudos CEBRAP**, São Paulo, n. 17, p. 161-168, 1976.

GODELIER, Maurice. Conceito de “formação econômica e social”; o exemplo dos incas. In: SANTIAGO, Théo (Org.). **América colonial**. Rio de Janeiro: Pallas, 1975. p. 11-20.

GODELIER, Maurice. Da não correspondência entre formas e conteúdo das relações sociais nova reflexão sobre o exemplo dos incas. In: SANTIAGO, Théo (Org.). **América colonial**. Rio de Janeiro: Pallas, 1975. p. 21-33.

HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

LEFEBVRE, Henri. **A vida cotidiana no mundo moderno**. São Paulo: Ática, 1991.

- LEVINE, Andrew et al. Marxismo e individualismo metodológico. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 57-70, 1989.
- LUKÁCS, Georg. **História e consciência de classe**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- MAFFESOLI, Michel. **O conhecimento comum (compêndio de sociologia compreensiva)**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- MARTINS, José de Souza. O senso comum e a vida cotidiana. **Tempo Social**, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 1-8, 1998.
- MARTINS, José de Souza. **Uma sociologia da vida cotidiana**. São Paulo: Contexto, 2017.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1984.
- MOSCOVICI, Serge. **Psicologia das minorias ativas**. Petrópolis: Vozes, 2011.
- OLLMAN, Bertell. Towards class consciousness next time: Marx and the working class. **Politics and Society**, [S.l.], n. 3, p.1-24, 1972.
- PERISSINOTTO, Renato. O 18 Brumário e a análise de classe contemporânea. **Lua Nova**, São Paulo, n. 71, p. 81-121, 2007.
- POLANYI, Karl et al. **Textos escogidos**. Buenos Aires: Altamira, 2012.
- POLANYI, Karl. **A grande transformação: as origens da nossa época**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- PRZEWORSKY, Adam. From proletariat into a class: the process of class formation from karl kaustki's 'the class struggle' to recent debates. **Politics and Society**, [S.l.], v. 7, n. 4, p. 343-371, 1977.
- ROEMER, JOHN. Should marxists be interested in exploitation? **Philosophy and Public Affairs**, Princeton, v. 14, n. 1, p. 30-65, 1985.
- SALLUM JUNIOR, Brasília. Classes, cultura e ação coletiva. **Lua Nova**, São Paulo, n. 65, p. 11-42, 2005.
- SINGER, Paul. **Uma utopia militante**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- THIOLLENT, Michel (Org.). **Crítica metodológica, investigação social e enquete operária**. São Paulo: Polis, 1985.
- WRIGHT, Erik. **Reconstruindo o marxismo: ensaios sobre a explicação e teoria da história**. Petrópolis: Vozes, 1993.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** **Técnicas de Análise de Dados**

**Ano/Semestre:** 2018/2

**Horário:** 41 [quarta-feira] – 9h – 12h

**Carga horária:** 45

**Área temática:** Sociologia

**Período:** 08/08 a 14/11/2018

**Professoras:** Monika Dowbor, Roberta Resende e José Rogério Lopes

## **EMENTA**

Compreensão teórica e exercício prático de procedimentos e técnicas de análise de dados da pesquisa social. Apresentação das principais características de funcionamento dos programas de análise de dados e das formas de apresentação do material produzido.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **10 Aspectos gerais da pesquisa em Ciências Sociais – 2 aulas**

- 10.1 Estrutura lógica e delineamento da pesquisa
- 10.2 Qualitativo e quantitativo nas Ciências Sociais
- 10.3 Principais modalidades e técnicas de pesquisa

### **11 Entrevistas – 3 aulas**

- 11.1 Tipos e formas de aplicação de entrevistas
- 11.2 Entrevistas: análise de conteúdo e categorização
- 11.3 Exercício prático I

### **12 Estatística aplicada às Ciências Sociais – 4 aulas**

- 12.1 Técnicas estatísticas e pesquisa social
- 12.2 Análise exploratória de dados
- 12.3 Noções de probabilidade
- 12.4 Introdução à estatística inferencial
- 12.5 Exercício prático II

### **13 Questionários – 2 aulas**

- 13.1 Noções básicas no uso de questionários
- 13.2 Questionário, sua construção e formas de análise

#### 14 Observação participante – 3 aulas

- 14.1 Finalidades analíticas e alternativas metodológicas
- 14.2 Uso de imagens e de som em Ciências Sociais
- 14.3 Dados etnográficos e escrita da etnografia
- 14.4 Exercício prático III

#### 15 Discussão dos trabalhos finais – 1 aula

### AVALIAÇÃO

- 6. Participação nas aulas
- 7. Trabalhos relacionados aos exercícios didáticos
- 8. Trabalho final: capítulo metodológico da dissertação ou tese, contendo o desenho de pesquisa com as ferramentas de coleta e análise e desenvolvido com base na bibliografia do curso

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALMEIDA, C. A. O questionário. In: \_\_\_\_\_: **Como são feitas as pesquisas eleitorais e de opinião**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2002. p. 169-195.
- BARBETTA, Pedro A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 9. ed. rev. Florianópolis: Ed. UFSC. 2014.
- CANO, Ignácio. Nas trincheiras do método: o ensino da metodologia das ciências sociais no Brasil. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 14, n. 31, p. 94-119, set./dez. 2012.
- DANTAS, Carlos. **Probabilidade**: um curso introdutório. São Paulo: EDUSP, 2004.
- DIETRICH, Marie; ROUPNEL, Manuella. Articular as abordagens quantitativa e qualitativa. In: PAUGAM, Serge. **A pesquisa sociológica**. Petrópolis, Vozes, 2015. p.171-182.
- GOLDENBERG, Mirian. Entrevistas e questionários. In: \_\_\_\_\_. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004. p. 85-92.
- INGOLD, Tim. Chega de etnografia! **Educação**, Porto Alegre, v. 39, n. 3, p. 404-411, set./dez. 2016.
- IÑIGUEZ, Lupicínio (Coord.). **Manual de análise do discurso em ciências sociais**. Petrópolis: Vozes, 2005.
- LIMA, Márcia. O uso da entrevista na pesquisa empírica. In: SESC-SP/CEBRAP. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**: bloco qualitativo. São Paulo: SESC-SP/CEBRAP, 2016. p. 24-41.
- MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. **Estatística básica**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever. In: OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **O trabalho do antropólogo**. Brasília, DF: Paralelo 15; São Paulo: Ed. Unesp, 2006. p. 17-35



PARIZOT, Isabelle. A pesquisa por questionário. In: PAUGAM, Serge. **A pesquisa sociológica**. Petrópolis: Vozes, 2015. p. 85-101.

ROCHA, Maria Luiza Carvalho da; ECKERT, Cornélia. Tecnologias audiovisuais na construção de narrativas etnográficas. In: ROCHA, Maria Luiza Carvalho da; ECKERT, Cornélia. **A preeminência da imagem e do imaginário nos jogos da memória coletiva em coleções etnográficas**. Brasília, DF: ABA, 2015. p. 137-161.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, Ronaldo de. Roteiro para o emprego de grupos focais. In: ABDAL, Alexandre; OLIVEIRA, Maria Carolina; GHEZZI, Daniela; SANTOS JÚNIOR, Jaime. **Métodos de pesquisa em ciências sociais: bloco qualitativo**. São Paulo: SESC-SP/CEBRAP, 2016, pp.42-59.

BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisas de Survey**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Porto: Edições 70, 2011.

COMBESSIE, J. C. O questionário. In: \_\_\_\_\_. **O método em sociologia**. São Paulo: Loyola, 2004. p.55-73.

DINIZ, Débora. A casa dos mortos: do poema ao filme. **Encontros Lusófonos**, Tóquio, n. 14, p. 1-11, 2012

FIELD, Andy. **Descobrimo a estatística usando o SPSS**. 2. ed. Porto Alegre : Artmed, 2009.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. Etnografia como prática e experiência. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 15, n. 32, p. 129-156, jul./dez. 2009

ROVER, O. J. O método científico em ciências sociais: dos documentos, questionários e entrevistas à análise de enunciados. **Revista Grifos**, [S.l.], n. 32/33, p. 13-28, 2014.

SCHRADER, A. Minicensos e pesquisas sociais nacionais gerais. In: \_\_\_\_\_. **Métodos de pesquisa social empírico e indicadores sociais**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2002. p. 33-45.

WONNACOTT, T. H.; WONNACOTT, R. J. **Introdução à estatística**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1980.